

SITUAÇÃO AMBIENTAL E PRODUTIVA DA INDÚSTRIA MADEIREIRA NA REGIÃO DO COREDE-SERRA

Ramon Diego Tecchio (BIC-FAPERGS), Éverton Hillig (orientador), Vânia Elisabete Schneider, Carina Soldera Quissini, Cristiane Weber - Deptº Engenharia e Informática/Campus Universitário da Região dos Vinhedos/UCS - rdtecchi@ucs.br

O presente trabalho objetivou analisar a situação ambiental e produtiva da indústria madeireira em 33 Municípios da Serra Gaúcha que compõem o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE-Serra). Até o momento foram visitadas 85 empresas de desdobramento da madeira, de pequeno e médio porte. Para a análise da situação ambiental foram observadas a geração e aproveitamento dos resíduos de madeira e o seu destino atual, o consumo de água e energia, a existência ou não de um Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) e do licenciamento ambiental nas empresas. Para a análise da situação produtiva foram analisadas a quantidade de matéria-prima processada, as espécies mais usadas e dados referentes a reflorestamentos. Os resultados evidenciam que três espécies são mais consumidas nas serrarias da região, *Pinus spp.*, *Eucalyptus spp.* e *Araucaria angustifolia*, com desdobra de 5.232; 3.377 e 313 m³/mês, respectivamente, gerando assim resíduos do tipo serragem, costaneira, maravalhas e outros, em quantidades de 2.102; 1.335; 1.471 e 1.114 m³/mês respectivamente. Esses resíduos têm como destino três principais áreas: a primeira, em aviários, servindo de cama para aves, a segunda, para geração de energia através da queima, principalmente em olarias e para consumo próprio como lenha, e a terceira, uma pequena parcela, utilizada como adubo ou em criações de outros animais. A pesquisa mostrou também que 88,52% das empresas possuem licenciamento ambiental e que nenhuma empresa visitada até o momento tem um Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) implantado. Quanto ao consumo de energia, calculou-se que as indústrias madeireiras consomem um total de 191 MW.hora/mês de energia elétrica e 615 m³/mês de água. A captação de água corresponde a 49,2% de poços e fontes e 42,6% de abastecimento público. Além disso, pode-se constatar que 70,5% das empresas possuem áreas reflorestadas, sendo que a espécie mais plantada é o *Pinus spp.*, seguida pelo *Eucalyptus spp.* e pela *Araucaria angustifolia*.

Palavras-chave: madeireiras e serrarias, resíduos de madeira, reflorestamento, gerenciamento ambiental, licenciamento ambiental

Apoio: UCS, FAPERGS